

**REDE ANCORA-PE IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-PE Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 07/03/2007 estão arquivados na JUCEPE sob nº 263000015218. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 08.723.151/0001-80. Encontra-se sediada na cidade de Recife, PE, Rua Jornalista Edson Regis, 278, Ibura, CEP 51.220-000.

A Rede Ancora-PE Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Recife/PE e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2026.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.5 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.7 Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

3.8 Arrendamentos

3.8.1 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.8.2 Passivos de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental. Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Partes relacionadas

Consiste na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições contratuais de cada transação.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.14 Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e,
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.17 Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.18 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

A Companhia opera com instrumentos derivativos.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas por natureza de atividade estão demonstradas abaixo:

Venda de produtos - Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores.

A Companhia reconhece a receita quando for possível atender os critérios:

- i) Identificar o contrato com o cliente;
- ii) Identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- iii) Determinar o preço das transações;
- iv) Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- v) Reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Impairment dos estoques, ativos imobilizados;
- d) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	2025	2024
Ativos Financeiros		
Mensurado ao Custo Amortizado		
Caixa e Equivalente de Caixa	961.597	423.391
Contas a Receber de Clientes	11.828.233	9.093.031
Outros Créditos	60.000	60.000
Total Ativos Financeiros	12.849.830	9.576.422
Passivos Financeiros	2025	2024
Mensurado ao Custo Amortizado		
Fornecedores	9.838.073	7.318.335
Empréstimos e Financiamentos	401.597	5.053.012
Passivo de Arrendamento	1.403.660	1.804.316
Partes Relacionadas	5.600.000	400.000
Outras Obrigações - Outras Contas a Pagar	-	132.519
Total Passivos Financeiros	17.243.330	14.708.182

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Banco Conta Movimento	417.397	418.249
Aplicação Financeira (i)	544.200	5.142
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	961.597	423.391

(i) Aplicação Financeira

Banco	Tipo	Moeda	Liquidez	2025	2024
Banco Safra	CDB	R\$ - Reais	Imediata	544.200	5.142
Total				544.200	5.142

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER

	2025	2024
Contas a Receber	11.833.256	9.093.031
Outras Contas a Receber	88	-
(-) Despesas Financeiras a Apropriar	(5.111)	-
Total das Contas a Receber	11.828.233	9.093.031

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	16.010	-
Vencidos até 90 dias	26.779	10.673
A vencer até 30 dias	5.665.829	4.408.057
A vencer de 31 a 90 dias	5.914.241	4.553.011
A vencer de 91 a 180 dias	205.106	121.290
A vencer de 181 a 365 dias	268	-
Contas a Receber	11.828.233	9.093.031

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	11.828.233	9.093.031
Contas a Receber	11.828.233	9.093.031

NOTA 07 – ESTOQUES

	2025	2024
Mercadorias para Revenda	5.755.036	5.819.642
Peças em Garantia Fornecedor	141.704	139.515
Provisão para Desvalorização	(290.580)	(260.985)
Total dos Estoques	5.606.160	5.698.172

NOTA 08 – ADIANTAMENTOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Antecipação de Férias	15.313	-
Adiantamentos a Fornecedores	2.000	-
Devolução de Fornecedores a Compensar	149.768	150.084
Total de Adiantamentos	167.081	150.084

NOTA 09 – OUTROS CRÉDITOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos Judiciais	13.815	-
Outros Créditos (i)	60.000	60.000
Total de Outros Créditos	73.815	60.000

(i) Saldo pendente a receber da Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A., relativo à venda de ações que a companhia detinha.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	20,00%	20,00%	20,00%	
Em 31 de dezembro de 2023					
Custo	161.992	212.116	69.943	415.545	859.596
Depreciação Acumulada	(28.458)	(40.597)	(37.126)	-	(106.181)
Valor contábil líquido	133.534	171.519	32.817	415.545	753.415
Em 31 de dezembro de 2024					
Adições	3.808	30.213	14.718	6.796	55.535
Depreciação	(16.682)	(22.777)	(12.872)	(92.147)	(144.478)
Saldo Final	120.660	178.955	34.663	330.194	664.472
Em 31 de dezembro de 2025					
Custo	165.800	242.329	84.661	422.341	915.131
Depreciação Acumulada	(45.140)	(63.374)	(49.998)	(92.147)	(250.659)
Valor contábil líquido	120.660	178.955	34.663	330.194	664.472
Adições	72.360	14.520	30.093	-	116.973
Depreciação	(21.575)	(24.617)	(16.915)	(92.147)	(155.254)
Saldo Final	171.445	168.858	47.841	238.047	626.191
Em 31 de dezembro de 2025					
Custo	238.160	256.849	114.754	422.341	1.032.104
Depreciação Acumulada	(66.715)	(87.991)	(66.913)	(184.294)	(405.913)
Valor contábil líquido	171.445	168.858	47.841	238.047	626.191

NOTA 11 – DIREITO DE USO

11.1 Direito de Uso	Arrendamentos (*)	Total
Prazo médio de vigência dos contratos/vida útil (anos)	5	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.086.328	2.086.328
Adições	81.028	81.028
Depreciações	(450.593)	(450.593)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.716.763	1.716.763
Adições	40.752	40.752
Depreciações	(470.605)	(470.605)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.286.910	1.286.910

11.2 Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	AVP – Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.555.000	(441.709)	2.113.291
Adições	94.843	(13.815)	81.028
Pagamentos	(551.624)	161.621	(390.003)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.098.219	(293.903)	1.804.316
Adições	45.859	(5.107)	40.752
Pagamentos	(574.938)	133.530	(441.408)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.569.140	(165.480)	1.403.660
Parcela classificada no circulante	588.427	(97.884)	490.543
Parcela classificada no não circulante	980.713	(67.596)	913.117

NOTA 12 – FORNECEDORES

	2025	2024
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	9.838.073	7.318.335
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	9.838.073	7.318.335
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores		
Vencidos acima de 90 dias	1.105	-
Vencidos até 90 dias	-	31.936
A vencer até 30 dias	5.214.740	4.015.477
A vencer de 31 a 90 dias	4.481.434	3.178.532
A vencer de 91 a 180 dias	135.969	91.941
A vencer de 181 a 365 dias	4.825	449
Contas a Pagar a Fornecedores	9.838.073	7.318.335

Contas a Pagar por Tipo de Moeda		
Reais	9.838.073	7.318.335
Contas a Pagar a Fornecedores	9.838.073	7.318.335

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2025	2024
Banco Itaú - Conta Garantida	-	1.500.000
Banco Itaú - Giro parcelado	-	1.700.000
Banco Safra - Conta Garantida	-	1.853.012
Banco Itaú - Finame	401.597	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	401.597	5.053.012
Parcela Circulante	401.597	5.053.012
Total	401.597	5.053.012

Aging List Empréstimos e Financiamentos

2025	-	5.053.012
2026	401.597	-
Total	401.597	5.053.012

Empréstimos e Financiamentos por Tipo de Moeda

Reais	-	5.053.012
Euro	401.597	-
Total	401.597	5.053.012

Taxas

Banco Itaú - Conta Garantida	-	0,42% a.m.
Banco Itaú - Giro parcelado	-	0,34% a.m.
Banco Safra - Conta Garantida	-	0,28% a.m.
Banco Itaú - Finame	4,06% a.a.	-

Os empréstimos são garantidos pelo aval e pelos títulos a receber.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2025	2024
Salários a Pagar	33.302	33.550
Pensão Alimentícia a Pagar	336	-
INSS a recolher	26.849	25.416
FGTS a recolher	9.331	5.853
Total das Obrigações Sociais	69.818	64.819

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRRF S/ Salários a recolher	8.303	8.435
PIS a recolher	5.958	5.281
COFINS a recolher	28.013	24.336
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	243	682
IRRF a recolher	59	215
ICMS a recolher	843.391	735.175
ICMS ST a recolher (i)	921.360	144.947
ISS Retido a Recolher	25	174
Total das Obrigações Tributárias	1.807.352	919.245

(i) O aumento do ICMS-ST a recolher está relacionado à alteração no regime de recolhimento, com a descontinuidade do pagamento antecipado do imposto, resultando em maior saldo a recolher na data-base.

NOTA 16 – PROVISÕES

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão para Férias	105.560	104.147
Provisão de INSS s/ ferias	28.290	27.911
Provisão de FGTS s/ ferias	8.375	8.305
Total das Provisões	142.225	140.363

NOTA 17 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras Contas a pagar (i)	-	132.519
Devolução de Clientes a Compensar	80.545	190.620
Total das Outras Obrigações	80.545	323.139

(i) O montante de 2024, refere-se ao montante a pagar a título de rebate, relacionado à campanha de vendas promovidas pela Companhia.

NOTA 18 – PARTES RELACIONADAS

18.1 – Partes Relacionadas - Passivo

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rede Ancora - MT	3.000.000	-
Rede Ancora - MG	2.600.000	400.000
Total Partes Relacionadas - Passivo	5.600.000	400.000

As transações com partes relacionadas não possuem atualização monetária e prazo de vencimento.

NOTA 19 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. Adicionalmente, há contingências com probabilidade avaliada como "possível", totalizando R\$ 80.018.

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 2.415.097 formado de 2.415 (dois mil quatrocentos e um) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 21 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2025	2024
Revenda de Mercadorias	67.867.932	59.499.104
Total Receita Bruta de Vendas	67.867.932	59.499.104
(-) Devoluções de Vendas	(380.794)	(333.149)
(-) Impostos sobre Vendas	(18.143.395)	(14.472.497)
Total de Deduções e Impostos	(18.524.189)	(14.805.646)
Receita Operacional Líquida	49.343.743	44.693.458

NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Amortização de Direito de Uso	(470.605)	(450.593)
Energia Elétrica	(20.833)	(28.663)
Água e Esgoto	-	(2.433)
Internet e Provedores	(11.846)	(9.948)
Despesas com Software	(141.176)	(180.201)
Manutenção, Conservação e Limpeza	(73.416)	(87.857)
Honorários Contábeis, Jurídicos e Financeiros	(78.512)	(106.680)
Serviços de Terceiros	(5.210)	(1.890)
Despesas com Informática	(21.859)	(8.611)
Depreciações	(155.254)	(144.477)
Material de Expediente	(6.884)	(15.885)
Uniformes e Equipamentos de Segurança	(7.140)	(10.730)
Despesa com Frete e Serviços de Entrega	(10.898)	(37.630)
Material de Embalagem	(27.637)	(44.994)
Locação de Equipamentos	(30.076)	(8.505)
Gastos com copa e cozinha	(9.204)	(22.286)
Outros Gastos	(13.014)	(33.832)
Total de Despesas Gerais e Administrativas	(1.083.564)	(1.195.215)

NOTA 23 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2025	2024
Bonificações recebidas	231.278	94.887
Receitas Eventuais	-	19.033
Verbas de Marketing recebidas	-	20.134
Verbas Comerciais recebidas	397.822	201.775
Provisão para desvalorização dos estoques	(29.595)	(52.293)
Recuperações de Tributos PIS/COFINS - Outras Receitas (i)	20.990	-
Total das Outras Receitas e Despesas	620.495	283.536

(i) Refere-se ao montante de créditos tributários levantados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, relativos ao período de janeiro de 2015 a agosto de 2020.

NOTA 24 – RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	4.492	78.093
Descontos Recebidos	2.283	639
Receitas de Aplicações Financeiras	54.501	395
Juros Ativos s/ Atualizações de Impostos (i)	46.775	-
Total Receitas Financeiras	108.051	79.127
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(20.492)	(59.759)
Descontos Concedidos	(2)	(421)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(657.465)	(294.087)
Juros Passivos	(541)	(1.644)
Multa e Juros sobre Impostos	(21)	-
IOF	(73.458)	(62.999)
Encargos financeiros - Direito de uso	(133.531)	(161.621)
Total Despesas Financeiras	(885.510)	(580.531)
Resultado Financeiro Líquido	(777.459)	(501.404)

(i) Refere-se à atualização do montante de créditos tributários levantados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, relativos ao período de janeiro de 2015 a agosto de 2020.

NOTA 25 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	(776.879)	(261.144)
Adições do período	633.731	664.507
Exclusões do período	(574.940)	(551.624)
Resultado ajustado (Lalur)	(718.088)	(148.261)
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real anual.

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Empresarial	Estoques	11.250.000	De 15/12/2025 à 15/12/2026

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

SAID RAIDAN DE SALES
Diretor Executivo

HENRIQUE BENATTO CASERO
Contador CRC/PR 047567/O-9